



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

ATA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO DIA 24 DE MAIO DE 2023

PRESIDENTE: Adriano César Bassani.

1º SECRETÁRIO: João Pedro Margarida Ferraz

ASSESSORA LEGISLATIVA: Mayra Alves

HORÁRIO: 19:00 horas.

VEREADORES PRESENTES: Flávio Roberto Fuliaro, José Carlos Pesoti, Marcio Junior Vigilato da Paixão, Adriano César Bassani, Marco Antonio Moretto, João Pedro Margarida Ferraz, João Batista da Silva Amaro.

VEREADORES AUSENTES: Ivonete Ap. Chiarato Scanavachi e Luiz Alberto Tangerino.

Às 19h sob a proteção de Deus, o sr. Presidente deu início à 2ª Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2023, para análise e discussão de Relatórios da Gestão Fiscal e aplicação de recursos destinados às ações de serviço do município conforme determina e prevê o artigo 36, parágrafo 5º da Lei Complementar nº 141/2012. **EXPEDIENTE: DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: Ofício Executivo nº. 40/2023** – do Presidente da Câmara – informa o Prefeito Municipal que a **Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2023**, será realizada no dia **24 de maio de 2023, às 19h** no Prédio da Câmara Municipal e solicita que sejam enviados os “**Relatórios de Gestão e Apliação dos Recursos destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde**”. **Ofício Circular nº. 24/2023** – do Presidente da Câmara – convoca todos os Vereadores para a **Audiência Pública do Departamento da Saúde**, a ser realizada no dia **24 de maio de 2023, às 19h** no Prédio da Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: Ofício nº. 45/2023** – da Diretora de Saúde Sra. Viviane Aparecida Dorta – encaminha Relatório de Procedimentos e Viagens dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, da Unidade Mista de Saúde “Farmacêutico Raul da Costa Câmara”. **Ofício nº. 168/2023** – da Diretora Financeira Srª. Elisandra T. Barbosa – encaminha Demonstrativos de Gestão e Aplicação dos Recursos destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde deste município, referente ao 1º Quadrimestre/2023. O sr. Presidente passou a palavra para a representante do Departamento de Saúde para explicar sobre os relatórios.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

encaminhados. A Diretora Viviane, desejou boa noite ao sr. Presidente e a todos que estavam presentes, e explanou o relatório na íntegra, em seguida o sr. Presidente abriu a palavra aos vereadores que quisessem fazer alguma pergunta, não havendo nenhum vereador que quisesse fazer uso da palavra a Diretora Viviane continuou e explanou o relatório de viagem na íntegra; o sr. Presidente abriu a palavra para os vereadores que quisessem fazer alguma pergunta, e passou a palavra para o **ver./1º secretário João Pedro**, que desejou boa noite ao sr. Presidente, Aos colegas vereadores que estavam presentes naquela noite, ao pessoal da internet que estavam acompanhando pelo canal do Youtube, ao Público do som, as funcionárias da Câmara, Diretora Érika, Assessora Ana Laura, a Diretora de saúde Viviane, assistente Érika, desejou boas vindas e agradeceu a presença naquela noite, continuou, e disse que gostaria de fazer alguns questionamentos, que na questão de atendimentos médicos, da dr. Alexandra o total realizado naquele 4 meses se somava junto com as visitas domiciliares, a Diretora respondeu que sim, o ver. João Pedro disse que com o relatório ele percebeu que no mês de abril os atendimentos se elevaram, que as vezes escuta algumas reclamações, que inclusive ele já tinha levado ao conhecimento da Diretora, referente as faltas da médica, que a Diretora prontamente já levou até o executivo e procurou conversar para resolver, disse que temos que levar em conta que médico também fica doente, que também tem imprevistos, alguns cursos, disse que temos que ponderar certas questões, prosseguiu perguntando sobre o transporte que através do relatório ele viu as quilometragem e perguntou se a maioria era de transporte próprio, e se a terceirizada estava sendo de caso de maior necessidade, quando o transporte próprio não estava disponível, pediu para a diretora explanar um pouco sobre aquela questão, a Diretora disse que a respeito da Dr. Alessandra, os números de visitas domiciliares aumentaram, que estavam com um programa novo instalado na saúde, disse que as meninas estavam correndo atrás, para fazerem atualização de cadastros do pacientes, disse que realmente a doutora tinha algumas faltas, com atestados médicos, que ela trabalha com doença e que acabava adoecendo também, disse que a cada três meses ela tem que se ausentar por 5 dias por Lei, que ela tem que fazer uma tutoria na cidade de Jaguariúna e que ela ficava cinco dias fora, que aquilo já é agendando e sabem que naquela semana elas não tem a doutora, disse que o pessoal vai até o local e depois falam que ela faltou, mas que aquele período já estava justificado pelo ministério; a respeito das viagens a Diretora disse que com a compra do veículo e com a contratação de dois motoristas, eles estavam



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n°.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

viajando bastante todos os dias, tanto os plantonistas, como os diaristas, disse que reduziu bastante a terceirizada, o ver. **João Pedro**, agradeceu a Diretora pela explicação e disse que percebeu a valorização do transporte local que como a Diretora mesmo disse, com a contratação de dois motoristas que passaram no concurso é muito bom, porque acabava gerando renda e economia local, mencionou o ver. Flávio que é motorista da saúde, que podia perceber que ele sempre estava na correria que as vezes vinha na câmara, e ele sempre fala que estava viajando, disse que gostaria de esclarecer a respeito da Dr. Alessandra, que os dias que ela faltava era importante salientar que as pessoas não ficava sem atendimentos, que eram encaminhadas ao Departamento de Saúde para serem atendidas pelo o plantonista, disse que ninguém ficava sem atendimento e repetiu que são direcionados para procurarem a unidade para serem atendidos de acordo com a necessidade, a Diretora Viviane confirmou que era aquilo mesmo, e que inclusive, quando é só receita de rotina o paciente não saia sem atendimento que não é muito comum falar sobre consulta de enfermagem, mas que era legalizado e preconizado para saúde da família, que conta como trabalho a enfermeira fazer a consulta, que quando é uma receita de rotina de uso continuou a enfermeira anota para o doutor ele retornava e ela fazia, ou ela solicitava para o médico de plantão e os que precisavam de atendimento no dia, são direcionados ou para o dr. Paulo, ou para o plantão, disse que se for gripe são encaminhados para o respiratório, mas que eles não ficavam sem atendimentos, que só ficava sem consulta só aqueles que não queriam ser consultado ou aqueles que queriam consulta só com a doutora, disse que foi muito pertinente o vereador João Pedro lembrar daquilo; o ver. **João Pedro**, agradeceu a explicação e pediu para ela explanar um pouco sobre a farmácia clínica que foi implantada no município a pouco tempo e que era modelo na região, o qual a farmacêutica Bruna juntamente com a farmacêutica Alessandra estavam fazendo um belo trabalho, disse que gostaria que a Diretora falasse um pouco sobre aquilo e também sobre farmácia do posto que estava ficando aberta ao final de semana, como estava a procura e a demanda, pediu para a Diretora esclarecer para todos, a Diretora disse que tem a farmacêutica Bruna e a Alessandra, que a Bruna já estava no atendimento do consultório farmacêutico a algum tempo que ela estava atendendo alguns dias no PSF e alguns dias no postinho de baixo, que para quem não sabia, que ela mesmo nunca tinha ouvido falar em consultório farmacêutico, que realmente era novo na região, que foram os pioneiros, que existe paciente que passavam



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

no médico uma vida, tomavam um monte de remédio, não sabiam nem porque estavam tomando, que tinha medicações que teria que ser em jejum, outros após a refeição por conta da absorção, disse que a farmacêutica fazia um trabalho muito bonito, que ela sentava junto ao paciente, explorava cada medicamento, ensinava porque servia, e ensinava como tomar, que tinha paciente que tomava a mesma medicação e que pelo nome comercial ser diferente as vezes tomava achando que um era para uma coisa e o outro para outra, disse que a assistência farmacêutica veio para melhorar muito, que pacientes que tomavam muitos medicamentos reduziram o uso da medicação e que eles estavam adorando aquele bate papo com a farmacêutica, disse que a Alessandra estava fazendo uma pós em consultório farmacêutico e que logo iria começar atender alguns pacientes no postinho de baixo, e que ela poderia dizer que tinha o privilégio de ser o primeiro município a implantar aquilo pelo SUS, que já existia os particulares, mas que pelo SUS ainda não tinha, disse que as finais de semanas era uma briga, que os pacientes vinham de sábado e domingo a anos e que nunca foi aberta, que não tinham o profissional, com a contratação de mais uma farmacêutica estavam abrindo de sábado, domingo e feriados das 8h as 11h e da 12h a 17h que ficava aberto o dia todo a farmácia, e que tinha movimento, tanto pelos pacientes do plantão que retiravam o medicamento, como os pacientes que pegaram a receita e fora embora e depois voltaram para buscar, porque não tinha cartão do SUS, documentos, disse que eles votavam no final de semana, que era mais uma conquista para cidade, o ver. **João Pedro**, disse que ficava feliz de ouvir aquilo que demonstrava todo trabalho que estava sendo feito através do executivo, da atual administração, juntamente com ela Diretora da Saúde, com a Érika assistente e os demais profissionais que trabalhavam no local, preocupados sempre com o bem estar e atendimento à população, disse que aquilo era motivo de orgulho, que como a Diretora disse, é a primeira farmácia do SUS da região, que eram pioneiros naquela conquista, realização, parabenizou as duas farmacêuticas, Bruna e Alessandra que estavam fazendo um belíssimo trabalho que como a Diretora mesmo disse em breve a própria Alessandra iria começar a atender na unidade mista, que aquilo era importante e que demonstrava a gestão que estava sendo realizada na área da saúde, que era importante que sabia que o pessoal procurava, que ele mesmo ficava na câmara todos os dias, que a população procurava, que ele ligava para Diretora e ela sempre atenciosa procurava resolver, que certas situações eles sabiam que alguns casos não dependia do prefeito, da Diretora, da Érika, dos vereadores, disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

o que estava ao alcance eles corriam atrás para a população ser atendida da melhor maneira, rapidez, disse que estava olhando o relatório de viagens que tinha algumas cidades que o Jardim começou a ser atendido e ser referência que aquilo era muito importante, que o vereador Flávio viajava para muita cidade, que era muito importante sabermos a demanda, que ele fazia parte do parlamento, onde os colegas da região sempre batiam na dificuldade de quando outra cidade precisava de uma referência de um município e não tinha, que olhando o relatório começava a ficar mais tranquilo, que tinha muito ainda o que ser conquistado, mas que poderia dizer que estavam no caminho certo, disse que gostaria de parabenizar mesmo a administração, a Diretora de Saúde, a Érika assistente e todos os profissionais de saúde, e para finalizar disse que gostaria perguntar mais duas coisas, a primeira referente ao termo aditivo que foi aprovado no Projeto de Lei, sobre o sistema mutirão, que foi um sucesso, que várias pessoas estavam na fila de espera a algum tempo, tiveram a oportunidade, o privilégio de realizarem as cirurgias, principalmente a de catarata, disse mais uma vez que foi um sucesso e que ele lembrava que a Diretora junto com o executivo conversaram para elaborar mais um termo aditivo para atender mais pessoa, que por mais que as pessoas do SUS são atendidas, a cota era muito pequena para cada município, pediu para a Diretora comentar sobre o termo aditivo na questão do mutirão; a Diretora disse que fizeram um termo aditivo com o CONDERG de cirurgias oftálmicas e algumas outras que Divinolândia realizava, como hemorroida, vesícula, varizes, que era muito importante, porque naquela data não existia fila de espera, que conseguiram zerar, que a cota de PPI era de 16 consultas mensais, que na cidade por mais pequena que era, 16 consultas não dava para nada, que por aquele motivo tinha uma fila de espera desde 2014, que aqueles pacientes que estavam atrasados todos foram atendidos, e lembrou que só não fora atendido aqueles que tinha compromisso, não queriam ir naquela data, mas que serão chamados conforme a fila for andando, que a um mês mais ou menos, em um sábado ela conseguiu 50 vagas em um oftalmo em Divinolândia, que os carros não tinham capacidade para levar, que contrataram um micro-ônibus e uma van, para poderem levá-los, que em um dia foram realizadas 50 consultas em Divinolândia, que eles voltavam com pedidos de exames e que naquele dia voltaram com os exames, mais que seriam realizados todos lá, que Divinolândia já agendou para fazer os exames e depois que voltariam para realizar a cirurgia, que existem pessoa que falam que estava esperando cirurgia em Divinolândia mais que não era chamada, e que muitas vezes ela olha o agendamento e



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

muitas vezes a pessoa não pegava o encaminhamento e mesmo assim cobrava, pediu para aqueles que tiverem interesse, dificuldades relacionado a catarata, blefaroplasto ou pterígio que procure a unidade básica, para fazerem a equidade visual que eles marcavam o dia para poderem fazer a fichinha para ser encaminhada, disse que estavam na unidade o dia todo e que todos poderiam perguntar, mas que ela acreditava que o que tinha de cirurgia parada não existia mais, apenas as que já estavam encaminhadas. O ver. **João Pedro**, disse que surgiu naquele momento e que gostaria que a Diretora comentasse sobre o assunto que era muito importante na questão de conscientização para a população, disse que esteve na reunião do CONDERG, junto com o Presidente, o qual eles faziam parte do Conselho Fiscal da Saúde, e que praticamente vinha a um tempo, que o Sr. Presidente estava presente na última reunião, o qual eles ouviram falar muito sobre o absenteísmo, que as pessoas faltavam muito, que é difícil conseguir um agendamento, uma consulta e as pessoas acabavam não comparecendo e não tomando o cuidado e não tinham a consciência de desmarcar, ou até mesmo de ligar no posto para encaixar outras pessoas, disse que esteve no posto por aqueles dias e que queria parabenizar a atitude moral, colocando os números de consultas que estava sendo perdida, que era difícil, que as vezes as pessoas vinham cobrar, questionando que estavam esperando, que estava difícil e que as vezes quando saía não compareciam, disse que viu aquele registro na unidade, pediu para os vereadores começarem a falar sobre aquilo, que **entendem** algum imprevisto que não podem ir, mais a importância de estarem avisando, para poder passar a vaga para outra pessoa, disse que gostaria que a Diretora falasse sobre aquilo; a Diretora Viviane disse que iria passar a palavra para assistente Érika porque era uma pauta que gostariam de comentar com os vereadores, referente absenteísmo, a assistente Érika, desejou boa noite a todos, agradeceu pelo espaço e disse que tinha até comentado com a Viviane que no final iriam pedir a palavra para falar sobre aquele assunto, que inclusive foi pauta na reunião de câmara técnica em São João na DRS, disse que o absenteísmo infelizmente não era apenas privativo do CONDERG, que estavam vivendo aquilo em todas as instâncias de atendimentos a saúde, dê do nível local, que as faltas começavam no município, nas consultas dentro da unidade, no conselho de saúde elas colocaram, disse que a reunião aconteceu naquela mesma data as 17h, comentou que se os vereadores observarem o número de consulta de cardiologia, foi o questionamento da Presidente do Conselho porque que caiu, ela explicou que as pessoas agendavam consultas de cardio,



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

não compareciam e depois retornavam no dia que o Dr. João estava de plantão na unidade para fazerem a consulta de cardio, disse que acabava acontecendo uma inversão de papéis, que o plantão era para urgência e emergência, questões agudas, para pessoas que estavam com febre, dor abdominal, cólica de rim, que era para aquilo que servia o plantão, que não era para pegar receita de rotina, consulta de pré operatório, medicamento controlado, que para aquilo existia as agendas dos especialistas em dias pré determinados, que como foi comentando, na ausência do médico, ninguém iria ficar sem o medicamento, mas que aquilo não poderia ser rotina, que não podia todo mês a pessoa esquecer de agendar a consulta programada ir ao plantão para pegar receita, que ai iria tumultuar o plantão de urgência e emergência e iria deixar ociosa aquela agenda de especialidade, que as vezes as pessoas chegavam para marcar por exemplo, com o ortopedista, a agenda estava para julho, mais que ai no dia da consulta, das 16 que são agendadas teria 5 faltas, disse que estava começando aquele trabalho com os painéis dentro das próprias consultas e estendendo, disse que a pauta naquela data foi do AME na DRS, que o índice de absenteísmo era absurdo, disse que Proctologia que é uma especialidade que não tem nem particular na região, a unidade tem uma vaga por mês, e as vezes o único paciente que foi beneficiado com aquela vaga, falta e não avisa, deixando outras pessoas na vila aguardando, disse que gostaria de aproveitar o espaço, para conscientizar a população, da importância do papel do cidadão de não só exigir os seus direitos, mas também cumprir com os seus deveres, que o dever começa quando é feito a sua parte, disse que se tiverem um imprevisto e não puderem ir ok, que sabia que imprevistos acontecem, mas pediu para avisarem com antecedência, que sempre terá alguém precisando daquela consulta, daquele exame, daquele atendimento, disse que assim, conseguem encaixar alguém para não perderem a vaga e consegue quem não pode ir mais rápido, pois conseguem fazer a fila andar, disse que outra coisa que acontece é que o município fica mal visto junto a referência, que a impressão que se passava é que o município não estaria fazendo a gestão daquelas vagas de forma correta, disse que nessas reuniões o gestor recebe advertência, o assistente recebe uma advertência, reforçou que precisava da colaboração da população, que por mais que fazer a sua parte, a pessoa que estava agendada na consulta não comparece ela embola todo aquele meio de campo, disse ao ver. João Pedro que foi muito importante ele ter tocado naquele assunto, porque realmente é uma dificuldade na gestão daquelas vagas. O ver. **João Pedro**, disse que foi perfeita.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

a colocação da Érika e disse que realmente quando participava da reunião do Conselho Fiscal era falado muito sobre aquilo, sobre os cuidados e o que o municípios estavam fazendo referente aquela questão, que inclusive também é colocado para os gestores, para pensarem em uma maneira para resolver, que além do município ficar mal visto, acabava também diminuindo as cotas, não só no município, bem como na região toda, que já era difícil, que eram poucas, que se continuasse daquela maneira, entenderiam que não estavam precisando, agradeceu a explicação; para finalizar fez uma pergunta, que inclusive era uma indicação de sua autoria, como o apoio de sua bancada que era a respeito do kit lanche, que já conversaram várias vezes, que ele também já conversou com o prefeito, disse que o prefeito naquela parte era bem cauteloso, porque existia todo um critério, toda uma programação, disse que gostaria que a diretora falasse como estava aquela questão, se tinha alguma previsão de quando iria começar, se seria ofertado tanto para o paciente, para o acompanhante, pediu para ela explicar sobre aquele assunto; a Diretora Viviane disse que tinha até anotado para falar um pouquinho daquilo, que em reunião com o ver. João Pedro e com o Prefeito, explicou que tem que ter a parte financeira, a logística da distribuição para começarem a funcionar, disse que conversou naquela data com o prefeito, mas que já estavam na fase final, que agora iriam começar a parte burocrática e que o kit lanche seria oferecido para o paciente e para o acompanhante, disse que perguntaram se iriam oferecer aos pacientes que iriam para o AME, ela disse que sim, que os pacientes saem de manhã, volta no almoço, ou vão no almoço e voltam a tarde, que estavam definindo o que iria ser distribuído no kit lanche, mas que já estavam bem animados para começarem, que Pinhal começou e que em São João também já tinha começado, que só não começaram ainda pela logística, que não sabiam como fazer aquilo, na parte burocrática de distribuição, mas que já estava tudo alinhado e que iria dar certo, que iriam fazer os orçamentos e enviar para a prefeitura, fazer licitação e que estava tudo certo. O Ver. **João Pedro**, disse que ficou feliz com aquela notícia, que seria de suma importância para os pacientes da cidade, que tudo estava muito caro, e que infelizmente nem todos tinham condições de estar comprando, mesmo aqueles que vão com acompanhante, disse que ficou feliz de ouvir aquela notícia e parabenizou mais uma vez pelo trabalho que estavam realizando, agradeceu a explanação que foi dada naquela noite a respeito daquela Audiência e se colocou à disposição da saúde no que fizesse necessário e disse que estarão juntos sempre nas causas nobres e justas, disse que era aquilo que gostaria de ter dito naquela



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

noite, agradeceu a presença de todos. A palavra continuava aberta, o sr. Presidente passou a palavra para o ver. **Flávio Fuliaro**, que agradeceu o sr. Presidente, desejou boa noite a Érika e a Viviane, disse que estavam diariamente juntos e que naquela ocasião também, desejou boa noite a toda população, se referiu a Diretora Viviane e disse que o que chamou a sua atenção em relação as consultas foi a questão do psicólogo, que no mês de janeiro ficaram sem o profissional, depois em abril que ficaram dois meses sem, perguntou qual era o critério para o paciente, se era a escola que encaminhava, se era outro profissional, como o plantonista, ou outro médico, perguntou qual seria o critério, e antes de tudo parabenizou o Emerson que era uma excelente profissional, parabenizou pela contratação e perguntou o critério de consulta com o profissional, como era a agenda, se teria algum limite e quais os dias que ele estava atendendo; a diretora Viviane respondeu que o psicólogo atende de segunda a sexta, que o horário é do 12h as 18h e que como ele era novo na cidade, as consultas estavam durando em média de 40 minutos a 1h, disse que ele estava atendendo o paciente, conhecendo todo o histórico, que alguns tinham prontuários outros não e que o critério é que as crianças normalmente vem da escola com um relatório da professora, da psicopedagoga solicitando avaliação, onde passava para a avaliação e com a continuidade o psicólogo mesmo que agendava, que ele que cuidava da sua agenda, que os pacientes adultos normalmente vinham encaminhados pela dr. Alessandra, ou de outros profissionais da unidade, e que alguns não passavam pelo profissional, mas que pediam para passar com o psicólogo, de prontidão encaminhavam a psicólogo, conversava e o psicólogo mesmo que agendava, disse que não tem dificuldades, que a dificuldade seria o limite de consultas, que inclusive naquela data ela conversou com ele, parabenizou que o pessoal estava parabenizando bastante, que não tinha nenhuma reclamação, que era ótimo, disse que ele é muito paciente, especialista em autismo, que ele gostava de trabalhar com aquele tipo de patologia, que se tivesse o pedido médico poderia ir direto, que existem pessoas que não tem o pedido que tem vergonha que as vezes procurava dizendo que estava em uma fase difícil que ela mesma encaminha para marcar com o psicólogo; o vereador **Flávio**, perguntou sobre a questão de vaga, ela disse que se colocar 1 hora a consulta, ele estava atendendo da 12h a 18h a vaga seria de 5 a 6 pacientes, porque ele tem que relatar, fazer os relatórios dele, que a média seria de 5 a 6 pacientes por dia, e que os números de sessões o psicólogo que iria definir, que depende da necessidade de cada um, o ver. **Flávio**, perguntou se havia fila de espera, ela



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

disse que não, que quando ela foi contratar tinha 12 pacientes na sua agenda, que ela mesma ligou para todos, que foram fazer a avaliação e que já estavam em tratamento e conforme iria chegando já estavam agendando, fez um adendo e disse que gostaria de responder ao ver. Flávio uma pergunta que ele fez na outra sessão, referente aos uniformes, ela disse que estava chegando, que como todos puderam ver elas estavam uniformizadas, que a saúde comprou moletom, camiseta e jalecos para a equipe, que ficou feliz que chegaram as camisetas, e que os jalecos já foram distribuíram, que já estava finalizando a parte de uniforme. O ver **Flávio**, agradeceu pela explanação, disse que a contratação do psicólogo era um excelente profissional que ela estava de parabéns, disse que a próxima pergunta já estava respondida, agradeceu mais uma vez e perguntou sobre as questões das vacinas, perguntou como que estava a questão do COVID, disse que sabe que elas colocavam em grupos de Whatsapp, mas como estavam presentes naquele dia em audiência pediu para ela explicar melhor como estava a situação atual da vacinação do COVID naquela data, a assistente Érika explicou que a vacinação da COVID estavam com a vacina bivalente liberada para toda população acima de 18 anos desde que a pessoa tenha no mínimo duas doses de vacina monovalente e 4 meses de intervalo da última dose, disse que como ela é uma vacina que abre o frasco e tem aquele tempo para ser utilizada, para evitar o desperdício de dose, elas estavam agendando as quintas-feiras no período da manhã, toda quinta feira das 8h as 13h, disse que a demanda não tem sido alta e que já sabiam mais ou menos o porquê, disse que imaginava que os vereadores tinham observado o boletim epidemiológico, que não estavam publicando diariamente como havia sendo feito, porque graças a Deus não estavam registrando números de casos, que mais ou menos a uns 10 dias atrás tiveram 3 casos positivos e que agora em diante estavam recebendo muitas síndromes respiratórias, resfriado, sinusite, renite, alergias, disse que os vereadores poderiam observar pelo os números de consultas pelo centro de triagem que continuava alta, mas que quando realizava o teste ele estavam acusando negativo, disse que acreditava que por aquela questão da baixa circulação do vírus, a baixa letalidade dos vírus por conta das doses vacinais já administradas as pessoas estavam procurando menos a vacinação, além das questões do fake News, que virava e mexia ouviam ainda falar dos efeitos colaterais, que a pessoa morreu nova que seria por conta da vacina, que tudo seria culpa da vacina, aproveitou que estava falando de vacina, disse que tiveram na pauta da DRS, a questão da febre amarela, disse que tiveram um caso positivo infelizmente letal.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

de um rapaz de 44 anos que não estava vacinado, disse que naquela data ascendeu novamente um alerta na região para que todos os municípios façam uma força tarefa de vacinarem a população que não tivessem ainda a dose da febre amarela, que quem já tinha não era para ser revacinado, disse que era para tentar atingir aquele público alvo que estava sem a vacina, que a média da regional era em torno de 70 a 75% de cobertura, que não era uma cobertura alta para uma doença que já possuía vacina a tanto tempo, que não tinha justificativa para ter morte por febre amarela nos dias atuais, disse que gostaria de deixar um alerta, para aquelas pessoas que não possuem a vacina da febre amarela, que nunca tomaram, que perderam a carteirinha, pediu para procurarem a unidade, que quem mora no município a vida inteira, tem o espelho e que elas tem condições de saber, e que na dúvida elas iriam vacinar, que é melhor vacinar duas vezes do que correr o risco de não estar vacinado, que fora aquilo estavam com a campanha da gripe a todo vapor, que naquele ano o ministério fez uma campanha um pouquinho diferente, que todo ano começavam com os grupos prioritários, os idosos, depois as crianças, gestantes, puérperas, comorbidade e no final da campanha, quase no final do inverno, quando todos já tiveram gripe, vacinavam o restante da população, disse que aquele ano, a oferta de vacina estava um pouco melhor, que eles já liberaram a vacinação para a população acima de 6 meses, disse que no próximo sábado, que aconteceria o evento do “Sabadão Social” a equipe da saúde estaria presente realizando a vacinação da gripe, disse que só iria fazer a vacinação da gripe naquela data porque a gripe é uma vacina indiscriminada que qualquer pessoa acima de 6 meses pode tomar desde que não tenha sido vacinado naquele ano, que a COVID elas não conseguiam fazer por conta de todos aqueles critérios que ela mencionou no começo da explanação, que ela depende da consulta do CPF da pessoa, e que como é um momento de descontração, momento de lazer, nem todo mundo estaria com a carterinha na mão, documento, disse que por aquela motivo não estaria priorizando a COVID naquela data, mas que quem trabalhava que não teria a oportunidade de ir até a unidade ao longo da semana, ela convidou para aproveitar a oportunidade para vacinar no próximo sábado e que fora aquilo também iriam agendar um dia D para o início de junho e que naquela data ofereceria a vacina do COVID e da gripe, que estavam organizando para fazerem o dia D em um sábado; o ver. **Flávio** agradeceu mais uma vez pela explanação e pelo profissionalismo que ela já antecipou a outra pergunta que seria sobre a vacinação da gripe, agradeceu a assistente Érika e disse que é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

importante em uma Audiência Pública, que como ele já disse ela tem tudo explicado, mas que na Audiência seria um reforço para a população, que a outra questão seria o que foi cogitado, a contratação da assistente social, perguntou se existia a possibilidade, ideia, como que estava a questão da assistente social para saúde, que não seria somente na questão de saúde, que seria também para internação, disse que é necessária aquela profissional para fazer certo tipo de internação, perguntou o que estava sendo feito naquele sentido; a Diretora Viviane, disse que já solicitou a necessidade da contratação para o Prefeito, que ele estava estudando e que provavelmente iria abrir concurso, que é uma necessidade da saúde a muitos anos, que ela já passou pela saúde, que outros diretores já passaram e solicitaram também, que ele citou algo interessante, que quando um paciente tem alta, ou quando ele iria para um outro hospital, normalmente é a assistente social que fala com a outra assistente social, que no município a assistente social fala com a Érika, com ela, ou com o Clodoaldo, porque o município da região é o único que não tem assistente social, que é um trabalho muito importante, que é diferenciado, que ela conhece cada paciente em um todo, a sua necessidade, que teria um contato direto que facilitaria muito a vida da administração da saúde, e a vida do paciente, que teria um cuidado melhor, na farmácia existia várias dificuldades de medicação que com a assistente social ela faria a avaliação a consulta e teria um relatório que ficaria documentado, que ela e a Érika não tem a capacidade de saber, quem precisaria, que elas usam o critério, "que se dá para um, dá para todos", disse que o prefeito e toda equipe já acatou a ideia, que não foi feito ainda no outro concurso pois tinha um processo seletivo em aberto para o social, mas que era uma contratação que estavam pleiteando e que o prefeito já havia aceitado o pedido, que aquilo estava no plano de governo, disse que como tinha falta de funcionário repuseram os funcionários que estavam em falta na unidade; o ver. **Flávio**, agradeceu eu perguntou sobre a questão de licitação de medicações, a Diretora disse que estava tudo caminhando, o vereador perguntou se tinha algum problema, a Diretora respondeu que quando tem algum problema são com aqueles de alto custo que a DRS tem problema com a entrega de medicação, que aí o município ficava sem receber e que aí fazia toda aquela confusão, mas que as licitações do município estava tudo ok; o ver. **Flávio** perguntou sobre a questão de emendas. Se existia emendas parlamentares aberta, se estava sendo usada, como estava a situação das emendas dos Deputados, a assistente Érika disse que no caixa da prefeitura existia um saldo de uma emenda parlamentar do



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM

ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

ano de 2019 que era para compra de equipamentos mobiliários, mesa, cadeira, armários e materiais de informática, disse que aquela licitação foi feita no dia 18 de maio, que ela conversou com o Cássio que era o pregoeiro e ele disse que houve recurso de duas empresas, curso legal de tramitação que estava sendo respondido e que provavelmente até o dia 1º de junho os contratos estariam assinados, para os equipamentos serem assinados e chegar o material, disse que tinham o eletrocardiógrafo, detector fetal, desfibrilador que estava na unidade de cima, mesa, cadeira, computador, tablets para as agentes comunitárias poderem trabalhar em tempo real, entre outros, disse que tinham também a emenda parlamentar no valor de 100 mil reais que foi uma emenda estadual do ano passando, que priorizaram a compra de alguns equipamentos de fisioterapia para os consultórios e para lavanderia que foi feito junto no dia 18, disse que vão receber também bicicleta ergométrica, esteira, rampa em L com escada para treino de marcha, macas de obesos, disse que chamam de maca de obeso porque elas eram mais largas, que para fazer o eletro por exemplo, ela dava menos interferência, para fisioterapia poder trabalhar explicou que ela é mais fácil, que ligam o ultrassom, ondas curtas, e que teriam um espaço maior para trabalhar, disse que compraram máquina de lavar, tanquinho entre outros, disse que possuíam ainda, duas emendas que foram indicadas, uma no valor de 300 mil reais do deputado Barroz Munhoz, e outra no valor de 100 mil reais do Luiz Fernando Texeira, que aquelas duas emendas elas fizeram o plano de trabalho, que são emendas estaduais que seriam para compra de medicações, material de enfermagem, material de vacinação, material para glicemia e exames laboratoriais, disse que aquelas emendas foram aprovadas na DRS, que o plano de trabalho foi aprovado pela diretora do DRS Diretora Patrícia, disse que agora iria subir para a aprovação do secretário, do governador e para verificar a questão da viabilidade orçamentária, para depois vir para conta da prefeitura, disse que tiveram uma licitação no dia 12 de uma emenda de 90 mil reais do Deputado Paulo Texeira, que foi uma indicação para compra de ambulância, que aquela licitação também estavam nos tramites finais burocrático, para poderem terminar o contrato, disse que ela pediu o dados para o chefe de gabinete naquela data, para poder passar os dados para o conselho, disse que passou que foi o valor de 146,990,00 o valor licitado, 90 mil de emenda e o restante complementado com recursos próprios, e que tiveram uma última emenda na semana passada, que ela não sabia ainda se aquela emenda iria concretizar ou não, porque no último dia que estava aberto o site do ministério para cadastro, normalmente quando tem alguma emenda



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

indicada, o próprio parlamentares entra em contato, com ela, com a Diretora, ou com o chefe de gabinete, ou até mesmo com o Prefeito para não perderem o prazo, apesar de estarem sempre olhando, disse que o Giboo sempre olhava, que ela estava sempre atenta, mas que poderia acontecer, disse que no último dia, a responsável do COSEMIS que faz a região, ligou e disse que tinha uma emenda de 100 mil e que não haviam realizado no site, que perderia o prazo, disse que iria entrar e ver, porque não tinham recebido nada, disse que estava no site uma emenda de 100 mil do Paulo Teixeira que só daria para indicar para comprar de ambulância, que foi feita a indicação dentro do prazo, tudo direitinho, mas que estavam aguardado para ver se realmente iriam autorizar e liberar, disse que não sabia se foi indicado e esqueceram de avisar o município, ou se na hora de fazer a indicação, indicaram o Santo Antônio errado, disse que aquilo poderia acontecer, que como era um sistema poderia acontecer, que estavam aguardando, que a parte como município já foi feita, que estava tudo certinho e que estavam aguardando para ver se aquele recurso seria liberado, a assistente Érika aproveitou a oportunidade para falar das impositivas, disse que tinha a indicação do ver. João Pedro para a compra de um eletrocardiograma para unidade de saúde da família, disse que o aparelho chegou no mês passado, e que estavam comprando uma mesa e uma maca maior para adaptar a necessidade de equipamento, disse que aquela parte estava executada, e que a indicação que tinha referente aos exames, que exames de laboratórios já executaram todo o recurso, teste ergométrico ela disse que terminaram de executar no mês passado, e que ainda tinha alguma sobra para ressonância, mas que 80% do valor já foi executado para os exames, que ela acreditava que até o 1º semestre as impositivas estariam todas executadas, o ver. **Flávio**, agradeceu e disse que mais uma vez antecipou a pergunta e que mostrava mais uma vez o profissionalismo, disse que para aquele ano já sabia que as emendas já foram todas indicadas e disse que iriam correr atrás dos deputados para o ano que vem terem bastante recurso, perguntou se existia o teto a Érika disse que sim que o site mudou e que não era mais aquele site do Fundo Nacional, que agora é um site do investe SUS que todos estavam com dificuldades de trabalhar com ele, porque ele não tem a mesma “carinha” que tinha o anterior, disse que ele é um site mais complexo, mais difícil de filtrar informações e que ela já procurou, mais que era mais difícil de filtrar, que no site antigo já tinha o lugar do limite que falava quanto era o limite do município e o quanto já tinha indicado no ano, saldo, tudo bonitinho, que no Investe SUS ela ainda não conseguiu localizar, que se ele tinha aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

funcionalidade, ela ainda não tinha conseguido localizar, mas que as emendas estaduais não tem, que elas faziam todas pelo portal financeiro do gestor, que com ela não tinha aquela informação no sistema, que quando vem a emenda ainda vai um bom tempo, meses para aparecer o recurso no sistema, disse que ele é bem moroso, o ver. Flávio agradeceu e devolveu a palavra; o sr. Presidente passou a palavra para o ver. **José Carlos Pesoti**, que desejou boa noite ao sr. Presidente, aos vereadores, a Diretora Érika, Assessora Ana Laura, a Diretora de Saúde Viviane, assistente Érika, e prosseguiu dizendo que ficou muito feliz com a explanações delas naquela noite, que tiraram muitas dúvidas de dentro da cabeça, que sempre ficava meio na dúvida, mas que naquela data elas foram nota 10, que explicaram tudo muito bem, que tudo estava em boas mãos, que são muitos anos de saúde, que o posto estava em boas mãos, falou sobre as viagens, das pessoas que tinham exames e consultas fora, pediu para que elas sejam um pouquinho mais atenciosos e responsáveis, ter responsabilidade, que quando marcarem alguma coisa tem que assumir, que nas idas e voltas muita gente ficava sem, que quem marcava e não comparecia não estava tão necessitado, e que muitas pessoas necessitadas ficavam de fora, pediu para a população que firmarem o compromisso comparecer pois era muito importante, que existia pessoas esperando, disse que não tinha nem palavras para agradecer a disponibilidade e que elas foram claras na explicação, agradeceu a administração, o Prefeito o ver. João e todos os vereadores que fizeram a indicação, que sempre ficava contente em perceber que as coisas estavam evoluindo, que só tinha elogios, que tinha que carregar por onde forem porque a saúde era um lugar difícil que é o lugar mais cobrado dentro do município, parabenizou e disse que elas estão saindo bem, pediu para Deus proteja-las e devolveu a palavra; a palavra continuava aberta, o sr. Presidente passou a palavra para o ver. **João Batista**, que desejou boa noite ao sr. Presidente, aos vereadores presentes, ao Públio do som, Érika, Ana Laura, Diretora Viviane, assistente Érika e todos que acompanhava pelo YouTube, disse que gostaria de fazer um “resuminho” rápido e comentou sobre a questão das faltas que foi bastante citada pela assistente Érika, ele disse que todos sabem que de seis meses em diante se tornou rotina ele frequentar os ambulatórios, posto médico, hospital, principalmente em Divinolândia, onde ele ouvia muito as pessoas falarem sobre a questão das faltas, que como ele sempre dizia, as vezes as pessoas reclamam de muitas coisas banais, mandam mensagens, fazem ligações, mas uma simples ligação avisando que não conseguiria ir na consulta a pessoa não fazia, disse que era uma questão de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

empatia, que era se colocar no lugar de outra pessoa que poderia estar sendo atendida, principalmente em Divinolândia que atendia pessoa de toda região, que não era somente pessoas de Santo Antônio do Jardim, que as vezes teria pessoas da cidade esperando e de outras cidades também, disse que a pessoas precisavam se alertar para aquilo, que as vezes tem pessoas das cidades vizinhas que precisam da vaga, disse que ele ouvia muito aquela reclamação e disse que gostaria de reforçar e fazer um pedido para população, se caso não conseguissem ir a consulta, que poderia acontecer com todos, pediu para avisar o setor da saúde para passar a vaga para outras pessoas, disse que gostaria de falar também sobre o kit lanche, disse que ficou muito feliz que o kit lanche estava avançado, que ele mesmo que estava indo muito para Divinolândia ouvia muita cobrança e que aquilo iria resolver bastante, que ele ouvia as outras pessoas de outras cidades que levavam, que as vezes as pessoas passavam o dia inteiro só com o kit lanche, porque não tinham mais nada para levar, que por mais que as pessoas trabalhavam as vezes não recebiam o vale no dia 20, que era só o pagamento, ou que mesmo recebendo o dia 20, as vezes coincidia que a consulta saia fora do cronograma de pagamento, disse que ficou muito contente em saber, que ele comentou com o prefeito alguns dias atrás que não sabia mais o que falar para os munícipes, que já fazia um tempinho que o ver. João Pedro tinha feito a indicação, que ele explicava que tinha todo o processo burocrático, mais que mesmo assim eles já sabiam como funcionada, disse que ficou muito contente em saber que aquilo estava próxima para os munícipes, disse que tinha uma pergunta referente aquela 50 vagas que a Diretora Viviane disse que conseguiu as duas vans no final de semana, ele disse que queria saber como funcionava, se teria a possibilidade de conseguir novamente, porque teve uma pessoa que chegou até ele e perguntou se teria a possibilidade de ir para Divinolândia passar com o oftalmo durante os finais de semana, porque o mesmo trabalhava durante a semana e não gostaria de perder dias, disse que sabe quem trabalha registrado se perdesse um dia perderia muito, pediu para ela explicar um pouquinho melhor se teria a possibilidade de acontecer de novo e que se acontecesse teria como postar para os vereadores divulgar; a Diretora Viviane respondeu que a agenda de Divinolândia o médico passava para a secretária e ela passava as datas, que infelizmente ela não consegue saber quando seria a próxima, que no caso das 50 consultas, aconteceu pois, ela ainda tinha um restante de pessoas aguardando e o limite total de atendimentos diário era 50 consultas que fora disponibilizada para o Jardim, disse que no caso do amigo do



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

vereador, que ele não precisaria esperar juntar as 50 pessoas, que se ele já tivesse o encaminhamento ela mandaria para Divinolândia com uma observação para dar prioridade com atendimento do sábado, mas que a agenda infelizmente dependia do Doutor passar, que a disponibilidade é do médico, que normalmente quando faz mutirão normalmente é sábado, mas que tem até de domingo, que tem alguns profissionais que atendem até de domingo, disse mais uma vez que se ele quisesse procurar a unidade que ela deixaria escrito na cartinha para priorizar no sábado, que o não já existia, que não custava nada tentar, o ver. João Batista agradeceu, e disse que as vezes mesmo a pessoa indo durante acontece de desmarcar a consulta e que era algo que aumenta dia a dia, que era uma coisa muito interessante, que por isso que ele gostou, que se caso acontecesse de novo seria uma boa o mutirão, aproveitou a oportunidade e agradeceu pelo serviço que estavam fazendo pela cidade, sempre disposta a atender bem, principalmente na questão da farmácia, aos finais de semana, que era uma coisa que eles recebiam muita cobrança, principalmente na sexta feira, que muitas vezes as crianças passavam mal na escola, os pais saiam do serviço passava no médico e coincidia que a farmácia estava fechada e os pais não poderia esperar por conta do trabalho e só na segunda feira que conseguiriam pegar o remédio, disse que aquilo era um fato importantíssimo que graças a Deus estava dando certo, agradeceu mais uma vez por tudo o que elas estavam fazendo para a população, em nome de todos da saúde deixou o seu obrigado, disse que em questão de limpeza é um dos melhores posto que tinha na região, que a limpeza era bem feita, que não tinha nada para reclamar da saúde de “nossa” cidade, disse que era aquilo que queria dizer naquela noite, agradeceu e devolveu a palavra. A assistente Érika aproveitou para fazer um adendo na questão do absenteísmo, disse que uma coisa importante era sempre a população manter o cadastro atualizado no posto de saúde, que estavam com um sistema novo o RKM que elas estavam recadastrando todos os usuários, que era muito importante a questão do cadastro atualizado, que as vezes principalmente nos casos de mutirão, explicou que no mutirão a vaga era dada meio que em cima da hora e que para avisar todo aquele volume de pessoas, precisava que os telefones, endereços estivessem atualizados, que muitas vezes acontecia do paciente perder a consulta, porque elas não conseguiam o contato, que o telefone ninguém atendia, o endereço não tinha ninguém na casa, que mesmo que deixassem o bilhete nas caixinhas as pessoas não tinha o hábito de conferir todos os dias, pediu essas duas coisas, que tivesse o



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

encaminhamento no posto sempre lembrar e manter o endereço e telefone atualizado, que os moradores da zona rural com sinal ruim ela pediu para deixarem um telefone de recado, de alguém que trabalhasse junto, ou que teria uma certa frequência de contato para facilitar o trabalho, que o risco daquela pessoa estando agendada e perder a consulta porque ela não foi avisada era complicado também, registrou que só estava pedindo aquela colaboração da população. A palavra continuava aberta, e não havendo mais nenhum vereador que quisesse fazer uso o sr. Presidente passou a palavra para algum munícipe do Auditório que quisesse fazer alguma pergunta. Não havendo nenhum munícipe o Presidente passou a palavra para a Diretora Viviane que disse que esqueceu de falar algo muito importante, sobre mais uma conquista para os munícipes, que conseguiram uma parceria com Pinhal para prótese dentárias, disse que já estava com 10 pacientes, que existia algumas etapas, que o paciente passava por algumas avaliações com o dentista, que existia alguns pacientes que já tinham a boca preparada que já poderia fazer o molde e seguir, que outros pacientes precisava fazer extração esperar cicatrizar para depois fazer o molde, disse que já estavam a dois meses naquele trabalho e que alguns pacientes já iriam experimentar as próteses, que já fizeram a moldagem, disse que era uma conquista muito importante para os munícipes, e que já começaram a mostrar os frutos, que os pacientes a pararam na rua elogiando que sempre que esperaram aquilo, que nunca tiveram condições de comprar e que aquela parceria fora muito importante para o município, que tinham um total de 10 próteses mensais , que se fosse em cima e em baixo seria 5 pacientes, que se fosse uma próteses só conseguiriam levar 10 pacientes mensais, disse que gostaria de deixar aquilo registrado. O vereador **João Pedro**, aproveitou e disse que conversando com a Diretora Érika, a qual ela e assessora Ana Laura conversando, trouxeram uma dica importante, disse que como já tinha sido explanado pela Diretora de saúde e pela assistente Érika, pelos vereadores que fizeram o uso da palavra, a importância da Audiência Pública, que quantas coisas foram faladas, explicadas, colocadas, que infelizmente que em todas as audiência como costumava falar não vinha ninguém da população para realmente saberem o que estava acontecendo e que também estava sendo transmitida ao vivo pelo YouTube, mas que ele acreditava que poucas pessoas estavam acompanhando, diante daquilo deixou uma ideia e parabenizou a sugestão da Diretora Érika e da Assessora Ana Laura disse que elas iriam disponibilizar um link e colocariam no grupo da câmara e pediu para que cada vereador que estavam presente compartilhar, que cada vereador iria

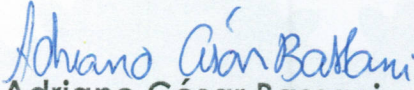


CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras


abranger uma grande parte da população nas redes sociais e que as pessoas ficariam inteiradas no trabalho que realmente estava sendo realizado na saúde, disse que era muito importante as pessoas estarem realmente cientes do que estava sendo feito, que talvez as pessoas não sabiam realmente a atual situação, que como ele disse em outras audiências, passava ser muito fake e não fato, diante daquilo parabenizou as funcionárias da Câmara por aquela ideia, de colocar no grupo dos vereadores e cada vereador dentro do possível divulgar dentro das redes sociais, para que alcançasse mais pessoas e o maior número de população possível, disse que era aquilo que gostaria de frisar naquela noite. O sr. **Presidente**, prosseguiu dizendo que todas as perguntas que foram feitas naquela noite foram todas bem respondidas, aproveitou para parabenizar o sistema mutirão, o qual na data dos dias da mãe em um domingo ele esteve com o seu pai que realizou a cirurgia da catarata, que lá ele se deparou com o ver. Flávio e com 5 munícipes de Santo Antônio do Jardim que fizeram cirurgia naquele dia. Parabenizou a gestão, o sistema, a Diretora Viviane, Érika por aquele trabalho e disse que tinha acabado com as filas de espera de cirurgias, disse que todas as perguntas foram feitas, perguntou se havia mais algum vereador que quisesse fazer mais alguma pergunta. Nada mais havendo a tratar naquela Audiência, agradeceu a presença de todos, dando-a por encerrada, e convocando-os para a Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) às 19h30min e logo após a 09ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura no dia 05 de junho de 2023.


Adriano César Bassani
Presidente da Câmara

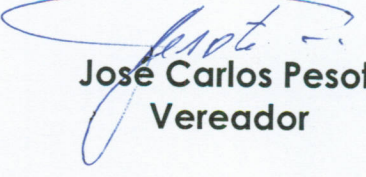

João Pedro Margarida Ferraz
Ver. 1º Secretário


Marcos Antonio Moretto
Vereador


Marcio Junior Vigilato da Paixão
Vereador


Flávio Roberto Fuliaro
Vereador


João Batista da Silva Amaro
Vereador


José Carlos Pesoti
Vereador